

Em 15/05/2018, às 14:03, Waldir Bronson <waldir_bronson@hotmail.com> escreveu:

Olá Guto Lacaz, primeiramente é uma honra imensa tê-lo em nosso site. As perguntas a seguir são sobre sua produção artística, para o público entender como você cria suas obras e de onde elas surgem.

grande prazer Waldir!

1) Você se lembra qual foi seu primeiro contato com a Arte?

na minha infância havia muito desenho, nos livros, revistas, cinema, anúncios e amigos que desenhavam bem

sem querer eu estava tendo um contato com a base da arte, sem saber

2) Quando vejo seus trabalhos lembro de Leonardo Da Vinci, ele estava sempre inquieto, ora pintando, ora fazendo um protótipo de algo, ora estudando anatomia e assim por diante. Conte nos como é percorrer por tantas linguagens como é seu trabalho.

foi um caminho natural

primeiro o desenho, depois pequenas construções que chamamos de objeto - quando entrei profissionalmente em artes plásticas em 78 comecei a frequentar o meio e a me encantar com a diversidade de manifestações

para cada uma eu falava comigo mesmo: também quero fazer isso - daí as oportunidades iam surgindo, colegas me convidavam para coisas que nunca havia feito e descobria uma nova área rica em possibilidades

mas, acho que tudo é a mesma coisa - idéia e desenho - ora no papel, ora no espaço, ora no palco, na TV, na arquitetura, na cidade etc

3) Guto, você é um artista visual que tem formação acadêmica em Arquitetura, além de suas habilidades em engenharia. Como sua formação acadêmica influenciou na sua produção artística.

quase tudo que faço passa pelo método do projeto - questão, concentração, idéia, solução - croquis, desenho técnico, modelos ou maquete, etc erros e acertos

4) O “humor” é um elemento que está muito presente em suas obras como por exemplo na obra “Óleo Maria a procura da salada” e a performance “Maquinas V”. Da onde surgem estas inspirações?

no ginásio vocacional eu tinha um colega muito engenhoso, o Paulo Roberto, que fazia latas andarem. ele colocava um eixo com um motor tangenciando a superfície interna, colocava lata no chão e ela saia rolando!

isso na década de 60 era o máximo. o Óleo Maria é meio neto dessa idéia primordial

o humor vem de família, de amigos, dos cartuns, das comédia e comediantes

sempre preferi o engraçado ao sério

o Máquinas começou com uma colagem de cenas que fazia no Encontro com a Arte e a Ciência no TV MIX IV TV Gazeta, com Serginho Groisman. outro amigo que me colocou 3 anos na TV ao VIVO! (anos 90)

5) Uma das vertentes do seu trabalho é a Poesia Visual. Quando você começou a realizar trabalhos nesta linguagem?

um dos primeiros trabalhos que fiz foi o Cushfixo (1973) que na época eu achava que era um cartoon tridimensional e hoje posso dizer que é também um

poema objeto

depois comecei a dar títulos lúdicos para os trabalhos

por volta de 2017 comecei a fazer alguns poemas visuais e editei uma pequena brochura - inveja

o inveja foi crescendo e em 2014 reeditei com 300 páginas, ou, mais ou menos isso

hoje, com o face book, tenho feito regularmente pra comentar alguma notícia que me toca

6) Guto Lacaz é ser um inventivo, que foge do perfil do artista tradicional que ficava atrás do cavalete. Você acha que o público vê você como um artista ou como um inventor?

nunca inventei nada, só crio ilusões

mas hoje, o artista de cavalete é apenas uma das possibilidades

o público já está acostumado com instalações, performances, videomapping(?), intervenções urbanas...

existem muitos artistas como eu mas talvez eu seja único no que eu faça

7) Você acredita que Arte e Tecnologia cada vez mais vão ser coisas inerentes?

sim, desde a pintura rupestre

8) O que você diria para um artista que está começando?

envelheça! (Nelson Rodrigues)

Mais uma vez agradeço por ter aceito meu convite para a entrevista e vamos estar sempre acompanhando seu trabalho, grande abraço

adorei

Guto L

Waldir Bronson

www.waldirbronson.com